

# FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA AJUDA A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

PAULO ABREU EXPLICA COMO A FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA BENEFICIA PESSOAS COM DOENÇA RESPIRATÓRIA E CARDIOVASCULAR

# A

fisioterapia também tem uma intervenção que melhora a função cardíaca e respiratória. Paulo Abreu, Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Fisioterapia Cardiorrespiratória e Vascular da Ordem dos Fisioterapeutas, explicou na rubrica do canal televisivo Now, da Medialivre, como a fisioterapia cardiorrespiratória permite atuar em pessoas com patologias como a insuficiência cardíaca, doença coronária, infeções respiratórias, DPOC, bronquiectasias ou fibrose pulmonar.

Paulo Abreu afirma que “a fisioterapia pode ser útil na promoção da saúde, mas também na prevenção da doença, no tratamento e na reabilitação”.

A fisioterapia cardiorrespiratória dirige-se a pessoas com vários tipos de problemas, ou em risco de os desenvolver, como a dispneia (desconforto respiratório), fadiga, tosse frequente, excesso de muco nos brônquios, diminuição da tolerância ao esforço, limitações nas atividades da vida diária, dificuldade na gestão da doença

crónica e diminuição da qualidade de vida relacionada com a saúde.

#### DAR QUALIDADE DE VIDA

Os benefícios da fisioterapia são notórios nas pessoas que sofrem de doenças cardiorrespiratórias. “O fisioterapeuta pode intervir de forma mais independente ou integrada em programas de reabilitação cardiorrespiratória com outros profissionais e que vão, no seu conjunto, contribuir para melhorar a condição cardiorrespiratória dos doentes e ajudar a que tenham menos desconforto no dia a dia, que consigam fazer mais atividades e ter maior qualidade de vida”.

Esse é o grande objetivo da fisioterapia cardiorrespiratória, “dar qualidade de vida aos doentes e melhorar a sua capacidade funcional.”

Como explica Paulo Abreu, a intervenção nesta área ajuda as pessoas que após desenvolverem a doença (por exemplo após

#### “O GRANDE OBJETIVO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA É DAR QUALIDADE DE VIDA AOS DOENTES.”

Paulo Abreu, fisioterapeuta e formador em Fisioterapia Cardiorrespiratória

um enfarte agudo do miocárdio ou insuficiência cardíaca) têm dificuldade em fazer as tarefas do dia-a-dia e se cansam facilmente porque perderam parte da sua capacidade física”.

#### AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

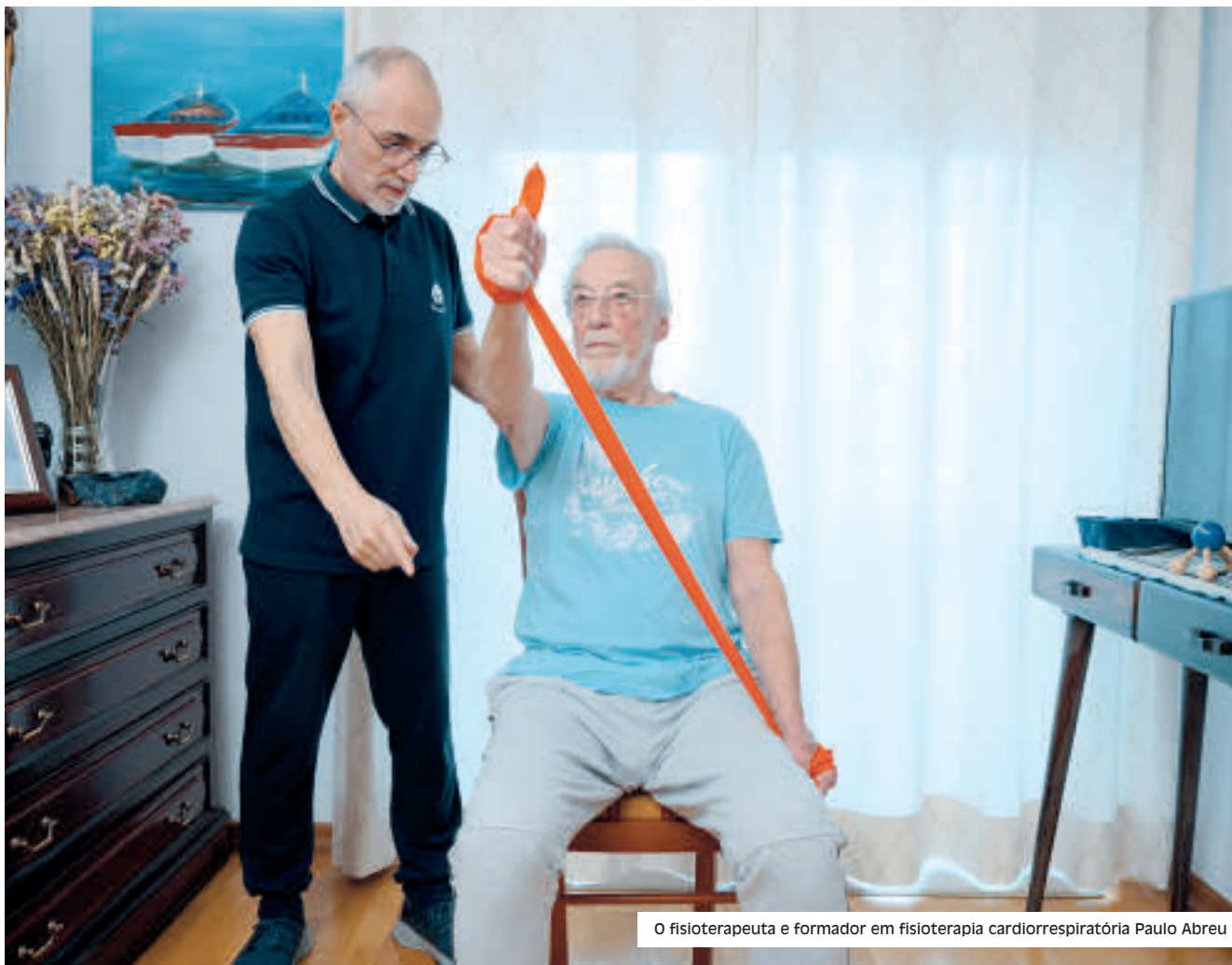
Primeiro, avalia-se o quadro clínico do doente. “O fisioterapeuta é um profissional autónomo, tem de identificar os problemas no âmbito da fisioterapia, como, por exemplo, avaliar a condição pulmonar, avaliar a capacidade física, o cansaço, a fa-

## 13 000

Há mais de 13 000 fisioterapeutas inscritos na Ordem dos Fisioterapeutas



O fisioterapeuta Paulo Abreu numa sessão com um doente com problemas respiratórios



O fisioterapeuta e formador em fisioterapia cardiopulmonar Paulo Abreu

“diga, se o paciente tem ou não desconforto respiratório (dispneia ou falta de ar).” Depois de serem diagnosticados os problemas no âmbito da fisioterapia cardiopulmonar, o fisioterapeuta “estabelece um plano de tratamento e é responsável pela sua aplicação”.

A intervenção do fisioterapeuta, a intervenção do fisioterapeuta incide desde o recém-nascido ao grande idoso, pode ocorrer em unidades hospitalares, cuidados primários, cuidados continuados e paliativos, ao domicílio ou na comunidade.

Para que o acesso da população seja ainda mais alargado, a Ordem dos Fisioterapeutas defende a criação de unidades de fisioterapia nas próprias ULS (Unidades Locais de Saúde) do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Esta é uma das propostas mais importantes da Ordem que regula a atividade destes profissionais de saúde.

Há mais de 13 000 fisioterapeutas inscritos na Ordem dos Fisioterapeutas mas os que integram o SNS são apenas cerca de 1500. Um cenário que a Ordem quer mudar para melhor servir as necessidades da população.



Avaliação do grau de desconforto respiratório – Escala de Borg modificada

**“A FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA PERMITE ATUAR EM PESSOAS COM PATOLOGIAS COMO A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, DOENÇA CORONÁRIA, INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS, DPOC OU FIBROSE PULMONAR.”**

Paulo Abreu, fisioterapeuta e formador em Fisioterapia Cardiopulmonar

## ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA

Paulo Abreu congratula a Ordem dos Fisioterapeutas por a especialidade em Fisioterapia Cardiopulmonar ser muito brevemente uma realidade. É muito importante para se poder prestar serviços mais especializados”, sobretudo se estiver em causa a necessidade de “uma intervenção mais aprofundada, minuciosa e com riscos”. A Ordem dos Fisioterapeutas tem um papel relevante “no processo de regulação profissional, de proteção dos doentes, de garantia de qualidade dos serviços prestados e também no desenvolvimento de especialidades que poderão ajudar os doentes a resolver os problemas, sobretudo aqueles mais complexos”, concluiu Paulo Abreu, na rubrica do canal televisivo Now, da Medialivre.